



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo PREVER Tratamento: Efetividade da Clortalidona e Amilorida versus Losartana para controlar a pressão arterial em pacientes com hipertensão estágio I
Autor	DANIELE CORRÊA DE FREITAS ZERNOW
Orientador	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

Estudo PREVER Tratamento: Efetividade da Clortalidona e Amilorida versus Losartana para controlar a pressão arterial em pacientes com hipertensão estágio I.

Daniele Correa de Freitas Zernow – 031.360.801-65

Sandra C. Fuchs – 263.118.010-00 (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Base teórica: Doença Cardiovascular (DCV) ocupa destaque entre as causas de óbito e pressão arterial (PA) elevada é seu principal fator de risco. Até o momento, não houve nenhuma comparação entre diurético e bloqueador de receptor de angiotensina (BRA) na redução da PA.

Objetivo: Estudo PREVER TRATAMENTO foi desenhado para avaliar eficácia da associação de diuréticos (Clortalidona+Amilorida) versus BRA (Losartana) sobre o controle da PA no manejo inicial da hipertensão estágio I.

Métodos: Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, duplo-cego envolvendo 22 centros acadêmicos no Brasil arrolou indivíduos hipertensos, de ambos os sexos, com 40-70 anos, sem doença cardiovascular, em monoterapia anti-hipertensiva ou com PA sistólica (PAS): 140-159 mmHg ou PA diastólica (PAD): 90-99 mmHg, os quais foram submetidos à orientações para modificações de estilo de vida (MEV) durante três meses. Aqueles que não controlaram a PA foram randomizados para receber Clortalidona e Amilorida em pílula combinada (12,5/2,5mg) ou Losartana (50mg) e acompanhados trimestralmente por 18 meses. Caso a PA não estivesse controlada nas visitas de seguimento, as doses dos medicamentos do estudo eram duplicadas, seguida pela adição sequencial de medicamentos abertos escalonados: Anlodipina (5mg), Propranolol (40 mg uma vez ao dia). O desfecho primário foi redução da PA de consultório. As análises foram realizadas por intenção de tratar, comparando-se os níveis de PA entre os dois grupos a cada seguimento através do teste t para amostras independentes e utilizando-se modelo linear generalizado com efeito aleatório para comparar médias de PAS e PAD por grupo ao longo do seguimento.

Resultados: Entre fevereiro de 2011 e setembro de 2014, um total de 18.080 indivíduos foram triados no Estudo PREVER para identificar participantes elegíveis. Selecionaram-se 1.772 participantes para confirmar elegibilidade e 1.457 (82%) foram arrolados em MEV. No final da MEV, 655 participantes mantinham-se elegíveis e foram randomizados para um dos grupos: Clortalidona e Amilorida (n=333) ou Losartana (n=322). Ao final do estudo, entre 609 (93%) participantes avaliados, detectou-se diferença na PAS de 2,3 (IC95%: 1,2-3,3) mmHg favorecendo o grupo Clortalidona+Amilorida. Número maior de participantes alocados para Losartana tiveram dose inicial duplicada, comparativamente ao grupo de diuréticos, como também precisaram maior adição de medicação anti-hipertensiva do que o grupo Clortalidona e Amilorida para controlar a PA.

Conclusões: Tratamento com diuréticos combinados (Clortalidona e Amilorida) comparativamente a Losartana produziu maior controle da pressão arterial durante o manejo de pacientes hipertensos estágio I.